

# URSS quer mais comércio

O embaixador da União Soviética, Viktor Issakov disse ontem não acreditar que a moratória e as dificuldades cambiais do Brasil possam prejudicar o comércio bilateral. Ele afirmou que o governo de seu país entende que o Brasil vai chegar a um acordo proveitoso com os credores internacionais, mas, independentemente disso, quer expandir substancialmente as relações comerciais.

Na análise de Issakov, segundo a EBN, o problema da dívida externa não pertence só ao Brasil e ao Terceiro Mundo, "mas a toda a comunidade internacional". Ele advertiu que do tratamento correto do problema se poderá garantir a estabilidade econômica e financeira mundial.

"A URSS não criou o problema, mas está interessada em sua solução, para não haver uma explosão que mine a economia mundial, à qual os países socialistas também estão ligados."

Issakov observou que a União Soviética está disposta a exportar equipamentos pesados ao Brasil, dispondo-se a receber o pagamento em mercadorias produzidas nas próprias regiões beneficiadas pelos empreendimentos. "Temos perspectivas de ampliar nossa pauta comercial, hoje quase reduzida a produtos primários", afirmou.